

CRIANÇA COM ANEMIA FALCIFORME EM TEMPOS DE COVID-19



Manual do Album Seriado - Doença Falciforme

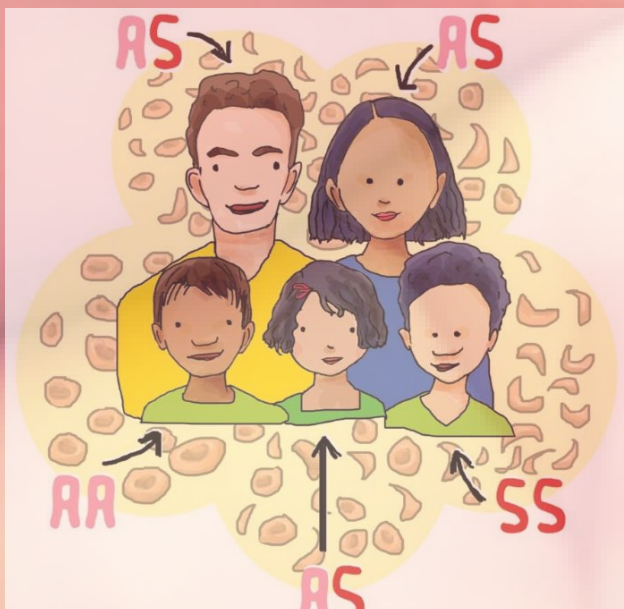
O QUE É ANEMIA FALCIFORME (AF) ?

A doença falciforme é genética, hereditária (passa dos pais para os filhos), é causada por uma mudança no gene que produz a hemoglobina (Hb) A, levando a produção de uma hemoglobina mutante - a Hb S.

A produção da hemoglobina S decorre da troca de um aminoácido da molécula de Hb. Essas alterações culminam na mudança da forma da hemácia, que perdem a forma arredondada e elástica e adquirem o formato de uma foice (daí o nome falciforme).

Como a hemoglobina é responsável pelo transporte de oxigênio do pulmão para todo o corpo, com a alteração no formato da hemácia, elas se tornam mais rígidas, atrapalhando sua passagem pelos vasos sanguíneos e comprometendo a circulação sanguínea, dificultando a chegada do oxigênio para o corpo, causando crises dolorosas. Além disso, observa-se uma maior predisposição a infecções, síndrome torácica aguda e outras complicações cardiorrespiratórias, insuficiência renal, acidentes vasculares cerebrais, entre outros. Segundo dados do Ministério da Saúde, estima-se que existem cerca de 7 milhões de portadores do traço falciforme e frequência anual de nascimento de 200 mil recém-nascidos com traço falciforme. Com relação à doença falciforme, o número estimado de brasileiros é 25 mil a 30 mil e o número de casos novos por ano, próximo de 3.500, ou seja, 1 doente para cada 1.000 recém-nascidos.

A anemia falciforme pode ser facilmente diagnosticada ao nascer, com o Programa de Triagem Neonatal mais conhecido como Teste do Pezinho, ou por meio de um exame laboratorial chamado eletroforese de hemoglobinas, no qual se detecta uma porcentagem anormal da Hb S. É fundamental que haja o diagnóstico precoce e orientação dos pais e familiares, uma vez que essa doença exige tratamento e acompanhamento por parte de uma equipe multidisciplinar ao longo da vida.



Manual do Album Seriado - Doença Falciforme

AS= Pessoa com traço falciforme sem apresentar a doença
AA= Pessoa sem o traço falciforme
SS= Pessoa que apresenta a doença

Quais os sintomas?

Pacientes com anemia falciforme são mais susceptíveis às infecções bacterianas causadas principalmente pela disfunção esplênica (do baço).

A doença pode levar a disfunções orgânicas múltiplas, com complicações cardíacas, renais, oculares, pulmonares, neurológicas, endócrinas e nutricionais.



Manual do Album Seriado - Doença Falciforme

O que é Covid?

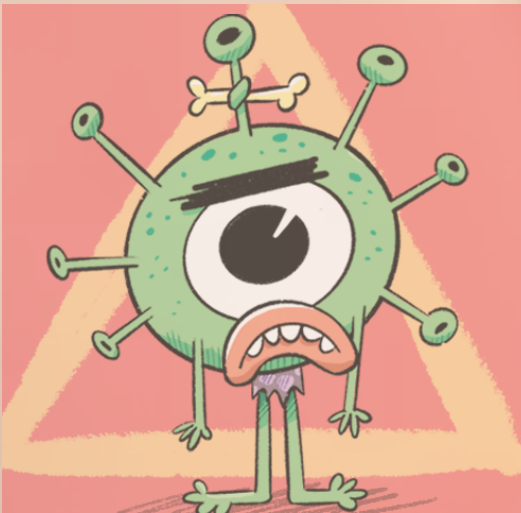
Coronavírus é de uma família de vírus que causam infecções respiratórias, que foi descoberto pela primeira vez em 1937 e descrito como tal em 1965, em decorrência do seu perfil na microscopia parecendo uma coroa. Atualmente, a Covid-19, é classificada como a nova síndrome respiratória pandêmica, associada ao novo Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2)



Helena Sbeghen/SAÚDE é Vital

Sinais e Sintomas

Sinal clínico inicial da doença é relacionado à pneumonia, sintomas gastrointestinais, febre, tosse, congestão nasal, fadiga e infecções assintomáticas, principalmente em crianças menores de 5 anos.



ROGER ZANNI

O que pode acontecer com crianças com anemia falciforme e Covid?

A criança com anemia falciforme é considerada imunossuprimida, pois sofrem de asplenia funcional na infância (associada ao não funcionamento do baço como expositor de antígenos na defesa do organismo- perda da função imunitária), o que interfere no sistema imunológico.

A infecção respiratória pela COVID-19 pode causar hipóxia, desidratação ou acidose, desencadeando crise dolorosa, podendo desencadear também a síndrome torácica aguda, importante causa de internação e óbito. Portanto, pessoas com anemia falciforme entram no grupo de risco.

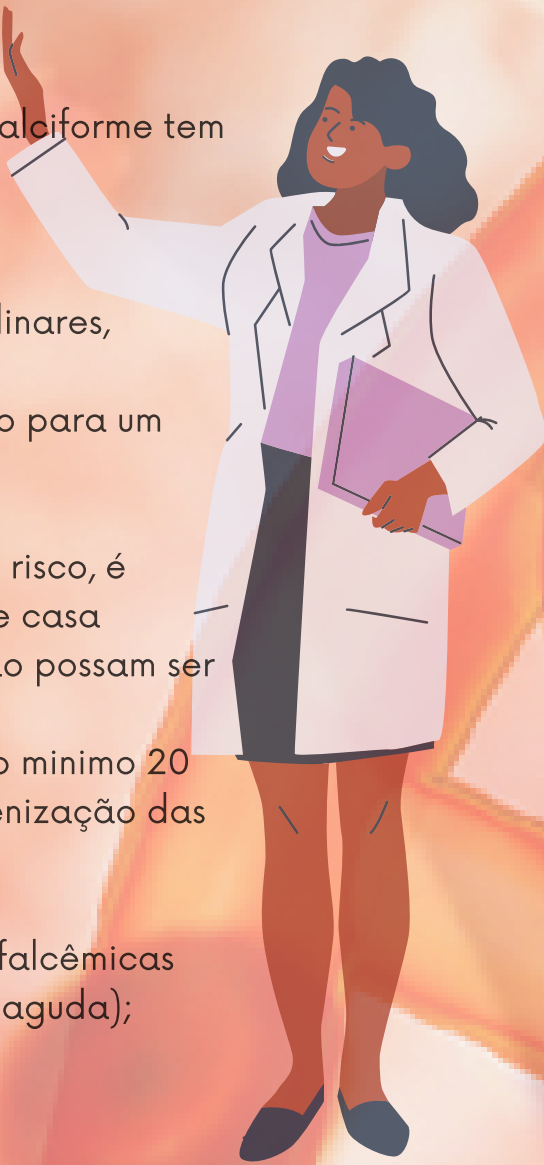
QUAIS CUIDADOS DEVEMOS TOMAR?

Além dos cuidados rotineiros que uma criança com anemia falciforme tem como:

- manter-se sempre hidratada,
- ficar agasalhada principalmente em dias frios,
- fazer sempre o acompanhamento de equipes multidisciplinares,
- manter as vacinas em dia e
- ficar de olho para qualquer sinal de dor ser encaminhado para um centro de saúde.

Durante a pandemia pela COVID-19, por serem do grupo de risco, é necessário e imprescindível fazer o isolamento social: sair de casa apenas para coleta de exames ou consultas médicas que não possam ser adiadas.

- Lavar frequentemente as mãos com água e sabão, por no minimo 20 segundos, ou utilizar álcool-gel 70% na ausência da higienização das mãos;
- Procurar atendimento de emergência em caso de crises falcêmicas (ex.: crise álgica severa ou refratária, síndrome torácica aguda);
- Manter o ambiente bem ventilado e arejado;
- Limitar o contato com pessoas de fora da residência;
- Entregas de alimentos e medicamentos devem ser deixadas na porta para minimizar o contato;
- Caso algum morador da casa precise sair de casa, utilizar sempre a máscara, ao retornar deve-se retirar as peças de roupas e tomar banho, e manter os cuidados específicos com embalagens e sacolas de compras;
- Em casos de dúvidas e ou necessidade, os pais e/ou responsáveis devem procurar serviço de saúde.



EM CASOS DE EMERGÊNCIA SEGUIR AS ORIENTAÇÕES DAS SECRETARIAS ESTADUAIS E HEMOCENTRO DE REFERENCIA

MANTER AS CONSULTAS E VACINAS EM DIA E O USO DOS MEDICAMENTOS PRESCRITOS



CASO APRESENTE SINTOMAS COMO:

- Febre;
- Tosse seca;
- Cansaço;
- Dores e desconfortos;
- Dor de garganta;
- Diarreia;
- Conjuntivite;
- Dor de cabeça;
- Perda de paladar ou olfato;
- Erupção cutânea na pele;
- Dificuldade de respirar ou falta de ar;
- Dor ou pressão no peito;
- Perda de fala ou movimento...

Procure atendimento medico do hemocentro ou do serviço de referencia da sua cidade



Pouco se sabe até agora sobre como o COVID-19 impacta uma criança com anemia falciforme. Estudos mostram que a doença em crianças parece ser relativamente rara e leve, com aproximadamente 2,4% do total de casos notificados entre indivíduos com menos de 19 anos. A prevalência de casos em crianças com anemia falciforme é pequena.



Vecteezy.com

PROTEJA-SE, LAVE AS MÃOS, FIQUE EM CASA. JUNTOS PODEMOS LUTAR CONTRA O COVID-19.



ESSA CARTILHA FOI
ELABORADA PELAS
DISCENTES E DOCENTES DO
CURSO DE ENFERMAGEM
DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DE UBERLÂNDIA:

LUANA SCALIA
ANDRÉA BERNARDES
TATIANY CALEGARI
FERNANDA RIBEIRO
RENATA SOBREIRA

Referências Bibliográficas:

Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia capilar.

Brasil. Ministério da Saúde. Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. [cited 2020 Feb 18]. Available from: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/coronavirus>.

Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus (2019-nCoV). [cited 2020 Feb 12]. Available from: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejo-coronavirus.pdf>.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Doença falciforme: condutas básicas para tratamento/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília : Ministério da Saúde, 2012.

Chan JF, Yuan S, Kok KH et al. Um cluster familiar de pneumonia associado ao novo coronavírus de 2019, indicando a transmissão de pessoa para pessoa: um estudo de um cluster familiar. Lancet 2020.

Guan W, Ni Z, Yu H, et al. Características clínicas da nova infecção por coronavírus em 2019 na China . pré-impressão medRxiv publicada on-line em 9 de fevereiro de 2020;. Dinâmica de transmissão precoce em Wuhan, China, de uma nova pneumonia infectada por coronavírus.

Report of the WHO-China Joint Mission on Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). [cited 2020 Feb 25]. Available from: <https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-china-joint-mission-on-covid-19-finalreport.pdf>.